



WESTERN ASSET MANAGEMENT COMPANY

DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LIMITADA

CNPJ nº 07.437.241/0001-41
www.westernasset.com.br

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Aos nossos clientes: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras da Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Limitada, relativas aos semestres findos em 30 de junho de 2011 e de 2010, acompanhadas de notas explicativas, parecer dos auditores independentes e relatório do comitê de auditoria.

BALANÇO PATRIMÔNIAL EM 30 DE JUNHO

(Em milhares de reais)		2011	2010	Passivo e patrimônio líquido		2011	2010
Ativo				Circulante		12.514	10.154
Circulante		102.206	93.468	Outras obrigações (Nota 8)		12.514	10.154
Disponibilidades		70	78	Patrimônio líquido		134.982	135.146
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 3)		7.732	936	Capital social realizado		69.850	69.850
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros (Nota 4)		66.273	66.447	de domiciliados no País (Nota 9)		69.850	69.850
Letras Financeiras do Tesouro		64.767	–	Reserva legal		513	–
Debêntures		1.506	–	Reserva de lucros		64.619	–
Cotas de fundos de investimento		–	66.447	Lucros acumulados		–	65.296
Outros créditos (Nota 5)		27.622	24.556				
Outros valores e bens		509	469				
Realizável a longo prazo		37.550	43.750				
Outros créditos (Nota 5)		37.550	43.750				
Permanente		7.740	9.064				
Investimentos		271	188				
Outros investimentos		271	188				
Imobilizado de uso (Nota 6)		3.495	4.336				
Outras imobilizações de uso		6.974	6.895				
Depreciações acumuladas		(3.479)	(2.559)				
Diferido (Nota 7)		3.974	4.540				
Benefícios em imóveis de terceiros		5.449	5.449				
Gastos com aquisição e desenvolvimento de logiciários		1.465	1.464				
Amortizações acumuladas		(2.940)	(2.373)				
Total do ativo		147.496	145.300	Total do passivo e patrimônio líquido		147.496	145.300

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 30 de junho de 2011 e de 2010 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Legg Mason, Inc. adquiriu as operações de administração de recursos de terceiros do Citibank em dezembro de 2005. Em decorrência dessa aquisição, a Citi Fundos Asset Management Ltda. foi constituída para a transferência das operações, sendo transformada posteriormente em Western Asset Management Limitada ("Western Asset"). A Western Asset é uma sociedade limitada e tem por objetivo o exercício da atividade de administração de carteira de títulos e valores e de fundos de investimento, com prazo indeterminado de duração. Suas operações tiveram início em 1º de dezembro de 2005. Em 16 de julho de 2008, a instituição recebeu a autorização do Banco Central do Brasil para funcionamento como Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários. Em decorrência dessa aprovação foi alterada a razão social para Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Limitada.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, considerando a partir do exercício de 2008, as alterações trazidas pela Lei nº 11.638/07, pela Lei nº 11.941/09 e o Novo Código Civil Brasileiro no que trata sobre sociedades limitadas, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil (BACEN), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF). Na elaboração das demonstrações financeiras foram utilizadas estimativas e pressupostos na determinação dos montantes de algumas contas ativas, passivas, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e pressupostos adotados. **(a) Auração do resultado:** O resultado é apurado pelo regime de competência, que considera os rendimentos, encargos e variações monetárias, índices e taxas oficiais sobre ativos e passivos. **(b) Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional. **(c) Aplicações interfinanceiras de liquidez:** Aplicações interfinanceiras de liquidez são contabilizadas pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados ao valor de mercado. **(d) Títulos e valores mobiliários:** Os títulos e valores mobiliários são classificadas quando de sua aquisição em três categorias, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados ao valor de mercado, com os ganhos e perdas não realizados reconhecidos no resultado do período. • Títulos disponíveis para venda - são contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais são reconhecidos no resultado do período, e ajustados ao valor de mercado, com os ganhos e perdas não realizados, líquidos dos efeitos tributários, reconhecidos em conta destacada do patrimônio líquido sob o título de "Ajuste ao valor de mercado - títulos e valores mobiliários e derivativos". Os ganhos e perdas realizados e as perdas identificadas como permanentes são reconhecidos no resultado do período, em contrapartida à conta específica do patrimônio líquido. • Títulos mantidos até o vencimento - são aqueles para os quais há intenção e capacidade financeira para manter até o vencimento. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. **(e) Outros ativos:** São demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo os rendimentos e variações monetárias auferidas e ajustados a valor de mercado ou de realização, quando aplicável. **(f) Imobilizado:** Estão demonstrados ao custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada. A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear a taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens. **(g) Diferido:** O diferido está representado, basicamente, por benefício em imóveis de terceiro, cuja apropriação ao resultado ocorrerá pelo prazo de locação do imóvel (cinco anos renováveis automaticamente por mais cinco anos). O ágio apurado na aquisição das empresas foi integralmente amortizado no primeiro semestre de 2008, considerando as perspectivas da economia e crescimento global no momento. **(h) Passivo circulante:** Demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e variações monetárias incorridos. **(i) Imposto de renda e contribuição social diferidos:** O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social, sobre a provisão de ágio e sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 15% para a contribuição social, e estão evidenciadas na Nota 10. Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na sua compensação, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. **(j) Ativos e passivos contingentes:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico 25 - "Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes", emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovado pelo Banco Central do Brasil através da Resolução nº 3.823/09, obedecendo aos seguintes critérios: • Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização; sobre as quais não cabem mais recursos. • Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. As contingências passivas classificadas como perda possível são apenas divulgadas em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão, nem divulgação. • Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade ou a inconstitucionalidade de alguns tributos (ou impostos e contribuições). O montante discutido é quantificado e registrado contabilmente. **(k) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros (impairment):** A administração avalia periodicamente potenciais evidências de impairment de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 01 - "Redução ao Valor Recuperável de Ativos", emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovado pelo Banco Central do Brasil através da Resolução nº 3.566/08, e essas perdas são reconhecidas se o valor de contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Perdas por impairment são reconhecidas no resultado do período.

3. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

(a) Composição da carteira: As aplicações interfinanceiras de liquidez são compostas por:

	Custo atualizado	Valor de mercado	Valor segregado por vencimento		
			1 a 3 meses	3 a 5 anos	5+ anos
Certificado de Depósito Bancário - CDB	7.732	7.732	5.009	2.323	399
	7.732	7.732	5.009	2.323	399

(b) Resultado com aplicações interfinanceiras de liquidez

	2011	2010
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	353	54
	353	54

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

(a) Composição da carteira: Os títulos e valores mobiliários estão classificados como títulos para negociação e estão compostos como segue:

	2011					Sem vencimento
	Custo atualizado	Valor de mercado	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	64.710	64.767	2.839	7.096	54.832	–
Debêntures	1.570	1.506	–	1.506	–	–
Fundos de Investimento - California FI Referenciado DI (*)	–	–	–	–	–	66.447
	66.280	66.273	2.839	8.602	54.832	66.447

(*) Fundo exclusivo da instituição, cuja carteira estava composta como segue:

	2011
Títulos de renda fixa	60.458
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	1.496
Debêntures	4.492
Certificados de Depósitos Bancários (CDBs)	–
Outros	5
Caixa	4
Valores a pagar	(5)
Total carteira do fundo exclusivo	66.447

(b) Resultado com títulos e valores mobiliários

	2011	2010
Fundos de investimento	1.339	3.015
Letras Financeiras do Tesouro	2.334	–
Debêntures	55	–
Rendas de títulos de renda variável	72	54
	3.800	3.069

5. OUTROS CRÉDITOS

	2011	2010
Contas a receber	6.169	9.653
Taxa de administração/ performance fee de fundos	757	573
Taxa de gestão de fundos	1.785	1.725
Taxa de administração de carteiras	2.182	2.113
Contas a receber em iene	22	9
Contas a receber em dólar	165	–
Contas a receber sociedades ligadas	520	451
Adiantamentos	58	65
Outras contas a receber	10.549	8.701
Crédito tributário (Nota 10)	65.172	68.306
Impostos a compensar	27.622	24.556
	37.550	43.750
	65.172	68.306

DIRETORIA EXECUTIVA

Marzo Bernardi - Diretor Executivo

Paulo Eduardo Clini - Diretor

Patrícia Avolio Furtado Mussalán - Diretora

Karinne Cecchi Cardoso - Contadora - CRC 15P 217143/O-8

RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA - Período de 1º de janeiro de 2011 a 30 de junho de 2011

Introdução
O Comitê de Auditoria da Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Limitada ("Western Asset") é composto atualmente por 3 (três) membros, que também exercem a função de Responsáveis.

De acordo com o estabelecido no artigo 15 da Resolução 3.198, de 27/05/2004, bem como no Regimento Interno, o Comitê de Auditoria ("Comitê") deve zelar pela qualidade e integridade das demonstrações financeiras, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos da auditoria independente e da auditoria interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos. As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas dos responsáveis por cada uma das áreas, dos auditores externos, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas suas próprias análises.

Atividades Desempenhadas pelo Comitê no Período

A licença para a Western Asset atuar como uma sociedade distribuidora de títulos e valores mobiliários foi concedida pelo Banco Central do Brasil em 02 de outubro de 2008. Dentre as atividades desempenhadas pelo Comitê no período de 01 de janeiro de 2011 a 30 de junho de 2011, destacam-se as seguintes: (i) revisão das demonstrações financeiras referentes ao período findo em 30 de junho de 2011, incluindo as notas explicativas, relatório da Administração e parecer do auditor independente; (ii) recebimento do relatório da auditoria interna; (iii) recebimento do relatório de controles interno elaborado pelo auditor externo, com base na descrição dos

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Sócios

Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Limitada

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Western Asset Management Company Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Limitada ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Paulo Eduardo Clini - Diretor

Patrícia Avolio Furtado Mussalán - Diretora

Marzo Bernardi - Membro

Paulo Eduardo Clini - Membro

Paulo Eduardo Clini - Membro

Paulo Eduardo Clini - Membro

Paulo Eduardo Clini - Membro

Paulo Eduardo Clini - Membro

Paulo Eduardo Clini - Membro

Paulo Eduardo Clini - Membro

Paulo Eduardo Clini - Membro

Paulo Eduardo Clini - Membro

Paulo Eduardo Clini - Membro

Paulo Eduardo Clini - Membro

Paulo Eduardo Clini - Membro

Paulo Eduardo Clini - Membro

Paulo Eduardo Clini - Membro

Paulo Eduardo Clini - Membro

Paulo Eduardo Clini - Membro

Paulo Eduardo Clini - Membro

Paulo Eduardo Clini - Membro

Paulo Eduardo Clini - Membro

Paulo Eduardo Clini - Membro

Paulo Eduardo Clini - Membro

Paulo Eduardo Clini - Membro

Paulo Eduardo Clini - Membro

Paulo Eduardo Clini - Membro

Paulo Eduardo Clini - Membro

Paulo Eduardo Clini - Membro

Paulo Eduardo Clini - Membro

Paulo Eduardo Clini - Membro

Paulo Eduardo Clini - Membro

Paulo Eduardo Clini - Membro

Paulo Eduardo Clini - Membro

Paulo Eduardo Clini - Membro

Paulo Eduardo Clini - Membro

Paulo Eduardo Clini - Membro

Paulo Eduardo Clini - Membro

Paulo Eduardo Clini - Membro

Paulo Eduardo Clini - Membro

Paulo Eduardo Clini - Membro

Paulo Eduardo Clini - Membro

Paulo Eduardo Clini - Membro

Paulo Eduardo Clini - Membro

Paulo Eduardo Clini - Membro

Paulo Eduardo Clini - Membro

Paulo Eduardo Clini - Membro

Paulo Eduardo Clini - Membro

Paulo Eduardo Clini - Membro

Paulo Eduardo Clini - Membro

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Semestres findos em 30 de junho (Em milhares de reais)

	2011	2010
Receitas da intermediação financeira	4.153	3.123
Rendas com aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 3)	353	54
Rendas com títulos e valores mobiliários (Nota 4)	3.800	3.069
Resultado bruto na intermediação financeira	4.153	3.123
Outras receitas e (despesas) operacionais	13.111	6.577
Receitas de prestação de serviços (Nota 11)	42.949	34.915
Despesas de pessoal (Nota 12)	(19.817)	(16.106)
Outras despesas administrativas (Nota 13)	(7.663)	(7.971)
Despesas tributárias (Nota 14)	(2.590)	(2.327)
Outras receitas/(despesas) operacionais (Nota 15)	232	(1.934)
Resultado operacional	17.264	9.700
Receitas (despesas) não operacionais	(175)	74
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	17.089	9.774
Imposto de renda e contribuição social (Nota 10(c))	(6.820)	(3.908)
Lucro líquido do semestre	10.269	5.866
Lucro por cotas	0,15	0,08

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Semestres findos em 30 de junho (Em milhares de reais)

	2011	2010
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido	10.269	5.866
Depreciação e amortização	732	744
Lucro líquido ajustado	11.001	6.610
Modificações nos ativos e passivos		
Redução(aumento) em aplicações interfinanceiras	(4.452)	(54)
Redução(aumento) em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(1.835)	(523)
Redução(aumento) em outros créditos	9.526	4.472
Redução(aumento) em outros valores e bens	(192)	(81)
Aumento/(redução) em outras obrigações	(9.567)	(5.555)
Impostos pagos	(4.168)	(3.984)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	313	885
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	(10)	(869)
Aquisição de obras de arte	(63)	(6)
Aquisição de diferido	(1)	–
Caixa líquido aplicado em atividades de investimentos	(239)	(875)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Distribuição de dividendos	(250)	